

Viagem ao Centro da Terra

Quinta-feira, 20 de agosto. Temperatura alta. Navegamos a uma velocidade de três léguas e meia por hora.

Deparamo-nos, outra vez, com um imenso jato de água que se ergue acima das ondas. O espanto toma conta de mim. Será mais algum animal marinho?

Continuamos o mesmo caminho, em direção a esse jato. Revolto-me contra o professor; era preciso sairmos dali. De repente, avistamos uma ilha e tudo não passara de um equívoco.

Eu não queria ter-me enganado tão grosseiramente. Aquilo a que eu chamava de monstro marinho era, na verdade, um fenômeno natural. Era um ilhéu, que representava um imenso cetáceo, cuja cabeça dominava as ondas a uma altura de vinte metros. Esse fenômeno também é conhecido por gêiser.

Nome (coloque seu nome aqui)

Formatação:

Título: Arial, tamanho 14

Texto: Arial, tamanho 12

Nome: Arial, tamanho 10

Data: destacar em negrito